

# Concurso Público

Técnico-Administrativo em Educação 2021

**CEFET-MG**



Pedagogo - Área

---

Nome do Candidato

**ABRA SOMENTE QUANDO AUTORIZADO**



## INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** de duração, incluído o tempo destinado à marcação da Folha de Respostas da Prova Objetiva e a transcrição do rascunho para a Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva (Redação).
2. Este caderno contém o tema da Prova Discursiva (Redação), bem como a Prova Objetiva com 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
  - **Prova de Língua Portuguesa**, com 12 (doze) questões, numeradas de **01 a 12**.
  - **Prova de Informática Básica**, com 05 (cinco) questões, numeradas de **13 a 17**.
  - **Prova de Legislação**, com 03 (três) questões, numeradas de **18 a 20**.
  - **Prova de Raciocínio Analítico**, com 10 (dez) questões, numeradas de **21 a 30**.
  - **Prova de Conhecimentos Específicos**, com 20 (vinte) questões, numeradas de **31 a 50**.
3. Caso o caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador as providências cabíveis, preferencialmente durante os primeiros 20 minutos de prova.
4. Na Folha de Respostas da Prova Objetiva confira atentamente seus dados e, não identificando inconsistências, assine com caneta esferográfica de tinta preta, no local indicado.
5. No anverso da última página deste caderno de provas há um quadro de marcação de respostas (rascunho) para uso do candidato. **SOMENTE O APLICADOR ESTÁ AUTORIZADO A DESTACÁ-LO.**
6. Marque a Folha de Respostas da Prova Objetiva, preenchendo, atentamente, a opção correta (a, b, c, d ou e), com caneta esferográfica de tinta preta.

7. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização do concurso por, no mínimo, uma hora após o início do exame, e os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até a assinatura do termo de encerramento das provas.
8. O candidato somente poderá se retirar da sala levando este caderno no decurso **dos últimos 15 (quinze) minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas. Caso termine antes, o candidato deverá devolver este caderno de provas, juntamente com a Folha de Respostas da Prova Objetiva, a Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva (Redação) e a Folha de Rascunho da Prova Discursiva (Redação), e poderá levar apenas o quadro de marcação de respostas (rascunho).
9. O caderno de provas e o gabarito serão divulgados no site <http://www.concursopublico.cefetmg.br>.

## PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema **O papel das instituições de ensino e pesquisa na divulgação científica**.

### Texto 1

A difusão da ciência para o público é tão antiga quanto a própria ciência e atendeu, ao longo da História, às mais diversas motivações e objetivos. As formas de divulgação e popularização das ciências evoluíram acompanhando a própria evolução das ciências e da tecnologia, gerando grande variedade de formas, meios e instrumentos de divulgação, desde congressos, seminários, colóquios, palestras, conferências, publicações variadas à criação de museus com exposições abertas ao público, jardins botânicos, planetários, filmes, vídeos, programas de rádio e TV, internet, centros de ciência, parques temáticos, incluindo escolas, faculdades e universidades.

A atividade de divulgação científica é uma atividade complexa em que os conhecimentos científicos e tecnológicos são colocados ao alcance da população para que esta possa utilizá-los nas suas atividades cotidianas e tomadas de decisão que envolvem a família, a comunidade ou a sociedade como um todo.

CNPq. Fazendo Divulgação Científica, *Portal Memória CNPq*. Disponível em: <http://memoria.cnpq.br/divulgacao-cientifica-sobre>. Acesso em: 25 ago. 2021. (Adaptado)

## Texto 2

A Terra é plana, e não redonda. Vacinas causam autismo. O aquecimento global é uma farsa inventada pela mídia. Você certamente já se deparou com alguma notícia que trouxesse essas informações. Mesmo sabendo que se tratam de fake news, pessoas tendem a acreditar em notícias falsas que circulam na internet. Mas por que isso acontece?

Segundo Yuriy Castelfranchi, físico e jornalista científico, o nível de conhecimento dos sujeitos envolvidos e a mídia não são os elementos mais importantes dessa questão, pois a disseminação de notícias falsas e a crença nessas informações estão ligadas aos valores morais das pessoas envolvidas. Há, portanto, duas variáveis a serem destacadas: a dissonância cognitiva, que é quando preferimos ter acesso a notícias que estão de acordo com nossas visões ou que nos agradam; e a atuação das pessoas nas redes sociais, ou seja, uma notícia, ainda que falsa, com muitas curtidas, comentários e compartilhamentos acaba ganhando relevância na web.

De acordo com o pesquisador, a disseminação de notícias falsas é um problema para a ciência. Por isso é necessário adotar algumas medidas para que informações não causem prejuízos para a divulgação científica.

ALENCAR, Marina. As fake news na ciência. *Minas Faz Ciência*. 2018. Disponível em: <https://minasfazciencia.com.br/2018/05/15/as-fake-news-na-ciencia/>. Acesso em: 20 ago. 2021. (Adaptado)

## INSTRUÇÕES

Para elaboração da sua Prova Discursiva (Redação) você recebeu do aplicador uma Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva (Redação) e uma folha de rascunho.

Confira atentamente os dados na Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva (Redação) e, caso identifique qualquer erro ou inconsistência, avise ao aplicador, preferencialmente, nos primeiros 20 (vinte) minutos de prova.

# LÍNGUA PORTUGUESA

## QUESTÃO 01

Racismo é essencialmente um sistema de dominação e desigualdade social. Na Europa, nas Américas e na Austrália, isso significa que uma maioria (e, às vezes, uma minoria) “branca” domina minorias não europeias. A dominação, por sua vez, define-se como o abuso de poder de um grupo sobre o outro e está representada por dois sistemas inter-relacionados de práticas sociais e cognitivas diárias: de um lado, por várias formas de discriminação, marginalização, exclusão ou problematização; do outro, por várias crenças, atitudes e ideologias preconceituosas e estereotipadas. Essas últimas podem ser consideradas, de muitas maneiras, como “razões” ou “motivos” para explicar e legitimar as primeiras: as pessoas discriminam os outros porque acreditam que esses são, de alguma forma, inferiores, têm menos direitos e assim por diante.

VAN DIJK, Teun A. Discurso das elites e racismo institucional. In: LARA, G. P; LIMBERTI, R.P. (Org.). *Discurso e (des)igualdade social*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 33.

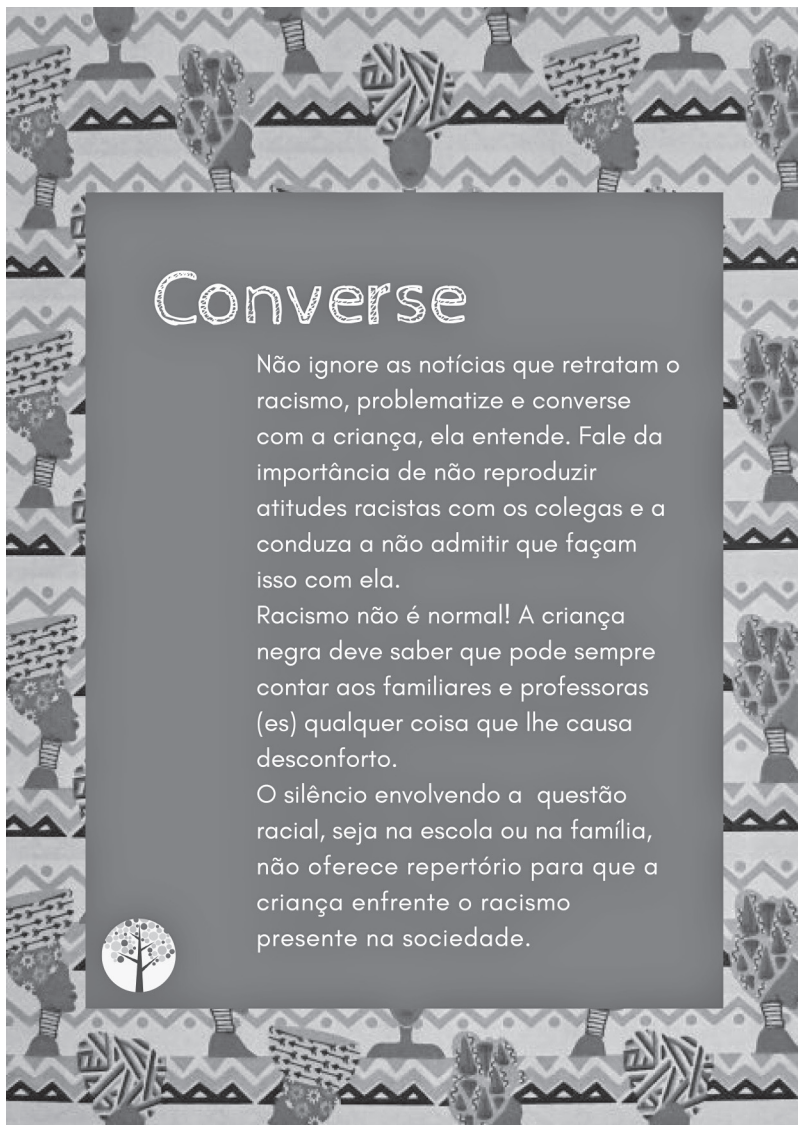
A respeito do fragmento acima, analise as afirmativas:

- I. O emprego das aspas tem a função de ressaltar as ideias centrais do texto.
- II. O uso dos parênteses demarca a incorporação de uma visão crítica do autor.
- III. A estratégia de conceituação confere ao texto um caráter didático.
- IV. O terceiro período do texto apresenta um contra-argumento à ideia defendida anteriormente.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II.
- b) I, III.
- c) I, IV.
- d) II, III.
- e) III, IV.

## QUESTÃO 02




# Converse

Não ignore as notícias que retratam o racismo, problematize e converse com a criança, ela entende. Fale da importância de não reproduzir atitudes racistas com os colegas e a conduza a não admitir que façam isso com ela.

Racismo não é normal! A criança negra deve saber que pode sempre contar aos familiares e professoras (es) qualquer coisa que lhe causa desconforto.

O silêncio envolvendo a questão racial, seja na escola ou na família, não oferece repertório para que a criança enfrente o racismo presente na sociedade.



*Para uma educação antirracista: dicas da EMEI Jardim Ideal. São Paulo, 2020.*



Esse texto, extraído de um manual produzido por professores de uma escola municipal de educação infantil de São Paulo, destina-se a

- a) familiares, orientando-os a reportarem à escola quaisquer episódios de racismo.
- b) crianças negras, estimulando-as a identificar atitudes racistas no ambiente escolar.
- c) estudantes, apresentando informações para a abordagem da questão racial na escola.
- d) adultos, destacando a importância do diálogo constante com crianças sobre o racismo.
- e) profissionais de educação, fornecendo exemplos práticos para a compreensão do racismo na sociedade.

## QUESTÃO 03

### 13 de maio

Eu tenho tanta dó dos meus filhos. Quando eles vêm as coisas de comer eles bradam: Viva a mamãe. A manifestação me agrada. Mas eu já perdi o hábito de sorrir. Dez minutos depois eles querem mais comida. Eu mandei o João pedir um pouquinho de gordura pra Dona Ida. Ela não tinha. Mandei-lhe um bilhete assim: “Dona Ida peço-te se pode me arranjar um pouco de gordura, para eu fazer uma sopa para os meninos. Hoje choveu e eu não pude ir catar papel. Agradeço. Carolina.”

Choveu, esfriou. É o inverno que chega. E no inverno a gente come mais. A minha filha Vera começou pedir comida. E eu não tinha. Era a reprise do espetáculo. Eu estava com dois cruzeiros. Pretendia comprar um pouco de farinha para fazer um virado. Fui pedir um pouco de banha a dona Alice. Ela me deu a banha e arroz. Era 9 horas da noite quando comemos.

E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravatura atual, a fome!

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Editora Ática, 2019.

Nesse fragmento, a alusão à data 13 de maio reforça a(o)

- a) adequação ao gênero diário.
- b) percepção crítica da história.
- c) registro do processo de escrita.
- d) contexto de publicação da obra.
- e) descrença diante das mazelas sociais.

## QUESTÃO 04

Em um mundo cada vez mais digital, ainda cultivo o hábito de guardar papéis. Não se trata de qualquer tipo de papel. Guardo cartas, bilhetes e atividades dos estudantes com quem tenho convivido desde a última década como se fossem verdadeiros tesouros.

Aproveitei os dias chuvosos para me alimentar das recordações dos meus alunos e alunas. [...] “O meu maior desejo é virar uma advogada. Desde pequena, quando o meu pai foi preso, eu sonho com isso. Quando o meu pai saiu, eu fiquei muito feliz, mas ele só ficou dois anos na rua. Então esse é o meu maior sonho, ser advogada para tirar o meu pai da cadeia. Sei que vou ter que estudar muito, mas tenho certeza que vou conseguir.”

Quando me deparo com sonhos como o da Larissa, encontro argumentos contundentes para rebater o discurso da meritocracia. Não há justiça quando a maioria precisa enfrentar toda ordem de dificuldades para galgar melhores condições de vida, ao passo que uma minoria detém todas as oportunidades. Além de perverso, uma vez que deposita nas classes pobres a culpa pela precarização de suas vidas, tal discurso tem servido para justificar a negação de direitos e também para criminalizar a pobreza e a miséria.

Trabalho para que essa visão deturpada da realidade não contamine meus alunos. Insurjo cada vez que a falácia da meritocracia aparece nas reuniões pedagógicas e nos cursos de formação de professores que tenho ministrado.

TOLENTINO, Luana. Esse é meu maior sonho, ser advogada para tirar meu pai da cadeia. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/opiniaio/esse-e-o-meu-maior-sonho-ser-advogada-para-tirar-o-meupai-da-cadeia/>. Acesso em: 16 ago. 2021.

A citação de um trecho da redação escolar de uma aluna objetiva

- a) refutar as opiniões aludidas no 3º parágrafo.
- b) confirmar os projetos defendidos no 4º parágrafo.
- c) exemplificar as memórias relatadas no 1º parágrafo.
- d) justificar os argumentos apresentados no 3º parágrafo.
- e) apresentar uma contraposição às intenções anunciadas no 4º parágrafo.

## QUESTÃO 05

Lidos comparativamente, os textos de Carolina Maria de Jesus e de Luana Tolentino partilham um tom

- a) pedagógico, pela referência ao processo de formação dos moradores de favelas.
- b) confessional, pelo uso da narrativa íntima na abordagem de problemas sociais.
- c) persuasivo, pelo objetivo de convencimento do leitor da perspectiva apresentada.
- d) melancólico, pela constatação da permanência da desigualdade na realidade brasileira.
- e) irônico, pela referência à história nacional em comparação ao discurso de sujeitos marginalizados.

As questões **06** e **07** referem-se ao texto abaixo.

### **Por que um elétron não pode levar uma multa de trânsito?**

Basicamente, os físicos têm duas ferramentas para entender como funciona o universo. Nas grandes escalas, as das estrelas, dos planetas e, em geral, do mundo que percebemos a olho nu, a teoria da relatividade geral funciona perfeitamente. A coisa se complica quando descemos às escalas microscópicas. Para entender o comportamento estranho de partículas como os elétrons é necessária a mecânica quântica, que explica um mundo com o qual não temos relação direta e é muito pouco intuitivo para nós.

Uma forma de entender a diferença entre os dois mundos é oferecida por Germán Sierra com uma piada. Para que o departamento de trânsito nos multe quando cometemos uma infração ao dirigir, é necessário que ele tenha uma foto na qual se possa ver onde estamos e com que velocidade vamos. Como no nosso caso se aplica a física de Newton, podemos levar a multa, mas isso não acontece com os elétrons. Com eles, regidos pela mecânica quântica, seria preciso escolher entre saber sua velocidade ou sua posição, algo que tornaria impossível passar-lhes uma multa de trânsito. O exemplo mostra as diferentes regras que afetam os dois mundos e explica por que, às vezes, as explicações populares sobre a física quântica, apoiadas em metáforas baseadas no mundo real, podem ser confusas.

A mais famosa dessas metáforas é o experimento mental proposto por Erwin Schrödinger em 1935. Nele, um gato foi colocado em uma caixa de aço juntamente com uma pequena quantidade de material radioativo. A quantidade era tão pequena que só havia 50% de possibilidades de que durante a hora seguinte um dos átomos se desintegrasse. Se isso ocorresse, seria ativado um mecanismo que encheria a caixa de ácido cianídrico e o gato morreria. De acordo com os princípios da mecânica quântica, durante o período que durasse o experimento, o gato estaria vivo e morto ao mesmo tempo, resultado de um fenômeno conhecido como superposição. No entanto, essa circunstância mudaria quando abrissemos a caixa para acabar com a incerteza. Nesse momento, de

volta à realidade da física clássica, o gato estaria ou vivo ou morto. Na verdade, o gato fazia o papel de uma partícula microscópica à qual se aplicam regras diferentes das aplicadas para um animal. Um gato jamais estará vivo e morto ao mesmo tempo.

Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/15/ciencia/1552647865\\_813343.html?rel=listapoyo](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/15/ciencia/1552647865_813343.html?rel=listapoyo). Acesso em: 30 ago. 2021.

## QUESTÃO 06

O título do texto é retomado como um exemplo que ilustra a

- a) necessidade de revisão das leis de Newton.
- b) diferença entre o “mundo real” e a realidade quântica.
- c) dificuldade dos cientistas em relação ao comportamento do elétron.
- d) complexidade das escalas utilizadas para a compreensão do universo.
- e) importância da intuição científica para compreensão de escalas microscópicas.

## QUESTÃO 07

Ao afirmar que “um gato jamais estará vivo e morto ao mesmo tempo”, o autor do texto

- a) rejeita o conceito de superposição.
- b) defende a importância da física clássica.
- c) questiona os princípios da física quântica.
- d) critica a metáfora proposta por Schrödinger.
- e) relativiza a interpretação literal do experimento.

As questões **08** e **09** referem-se ao texto abaixo.

A disputa judicial de cobrança de seguro entre um motociclista residente em Palmas que se acidentou no município de Pugmil e sofreu invalidez permanente e uma companhia de seguros paulista gerou a produção de uma petição e uma decisão em forma de poesia em processo que tramita na 4ª Vara Cível de Palmas.

Após a seguradora ajuizar uma ação conhecida como exceção de competência, defendendo que a ação de cobrança ajuizada pelo motociclista não poderia tramitar na Comarca de Palmas e, sim, na de Paraíso, que abrange Pugmil, o advogado da vítima contestou a seguradora em versos.

O advogado defendeu a opção legal do motociclista em cobrar o seguro em Palmas, cidade onde reside, e pediu ao juiz que rejeitasse a ação da seguradora.

"O autor sobre o evento sete vem falar  
Que lesado foi ao acidentar  
Por isso, procurou onde a demanda ajuizar  
Preferiu o domicílio do réu sem vacilar  
Sendo competência territorial pôde optar  
Seja, onde há sucursal ou onde morar  
Isso é jurisprudencial não precisa reafirmar  
Ademais, o réu sabe que deve pagar,  
Aqui ou em outro lugar [...]".

Ele explicou à Diretoria do Centro de Comunicação, do Tribunal de Justiça, que a petição em verso se inspirou no lendário *habeas corpus* de Ronaldo Cunha Lima, poeta e ex-senador, enviado a um juiz em versos. Também revelou que a intenção foi valorizar a língua portuguesa e suas formas literárias, sem deixar de seguir as diretrizes do Código de Processo Civil brasileiro ou ofender a outra parte no processo.

Para a surpresa do advogado, o juiz Zacarias Leonardo mesclou prosa (adotada na parte do relatório da decisão) e poesia (na parte em

que fundamenta sua decisão) para negar a procedência da ação da empresa.

"Em versos e jurisprudências responde o excepto;  
Não pode ser acolhida a exceção; acertado pontua;  
O juízo competente é do domicílio do autor ou do local do fato;  
Esqueceu-se a excipiente não ser escolha sua.

A lei contemplou o domicílio do autor ou o local do acidente;  
Assim é mais fácil para a vítima do sinistro, pensou o legislador;  
Em sua casa, com sua gente ou onde se feriu o requerente;  
Pareceu mais propício buscar lenitivo e reparo à sua dor;  
Mas, onde mora o requerente? Perquire o judicante;  
Mora em Palmas e se feriu quando no interior se encontrava;  
Em seu parágrafo único, o artigo cem (100) soluciona o embate;  
O foro do domicílio do autor era escolha que bastava.  
A contestação não parece de canastrão;  
Pelo contrário, sem respaldo legal e sem assento;  
Parece, isto sim, a exceção, uma medida de proteção;  
Coisa de instituição financeira querendo ganhar tempo. [...]”.

Disponível em: <https://www.tjto.jus.br/index.php/listagem-noticias/3544-curiosidade-advogadopeticionaem-versos-e-juiz-decide-em-prosa-e-poesia>. Acesso em: 07 set. 2021.

## QUESTÃO 08

O caráter inusitado do evento relatado no texto deve-se à

- a) interpretação metafórica da legislação brasileira.
- b) motivação da solicitação do advogado de defesa.
- c) linguagem coloquial adotada pelo juiz em sua decisão.
- d) subversão aos gêneros e tipos textuais do discurso jurídico.
- e) homenagem prestada pelo advogado a um célebre *habeas corpus*.



## QUESTÃO 09

Em sua decisão, o juiz

- a) rejeita a alegação da vítima.
- b) ratifica a tese da seguradora.
- c) acata a solicitação do advogado.
- d) recomenda a mudança de comarca.
- e) contesta as ambiguidades do texto legal.

As questões **10** e **11** referem-se ao texto abaixo.

Sou impaciente; agora compreendo que pretendia injetar feminismo em minha mãe contra a vontade dela, sem levar em conta que ela vinha de outra época. Pertencço à geração de transição entre nossas mães e nossas filhas e netas, geração que imaginou e impulsionou a revolução mais importante do século vinte. Seria possível alegar que a Revolução Russa de 1917 foi a mais notável, mas a do feminismo foi mais profunda e duradoura, afetou metade da humanidade, estendeu-se e tocou milhões de pessoas e é a esperança mais sólida de que a civilização em que vivemos possa ser substituída por outra mais evoluída. Isso fascinava minha mãe. Ela tinha sido criada com outro axioma de vovô Agustín: mais vale o ruim que se conhece do que o bom por conhecer.

ALLENDE, Isabel. *Mulheres de minha alma*. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2021. p. 27.

## QUESTÃO 10

Quanto às formas verbais contidas nesse excerto, observa-se que:

- I. Os verbos no presente “sou”, “compreendo” e “pertencço” expressam situações de validade permanente.
- II. O emprego de “pretendia” e “seria” denota ações passadas.
- III. A locução verbal “tinha sido criada” pode ser substituída pela forma composta “estava sendo criada”, sem alterações sintáticas e semânticas.
- IV. O ponto de referência que ordena a temporalidade dessa narrativa é o presente nas formas verbais e no advérbio “agora”.

Está correto o que se afirma apenas em

- a) I, II.
- b) I, III.
- c) I, IV.
- d) II, III.
- e) II, IV.

## QUESTÃO 11

A palavra QUE tem como função retomar um elemento textual em:

- a) “sem levar em conta que ela vinha de outra época”.
- b) “mais vale o ruim que se conhece do que o bom por conhecer.”
- c) “Seria possível alegar que a Revolução Russa de 1917 foi a mais notável”.
- d) “agora compreendo que pretendia injetar feminismo em minha mãe contra a vontade dela”.
- e) “é a esperança mais sólida de que a civilização em que vivemos possa ser substituída por outra mais evoluída”.

## QUESTÃO 12



AZIZ, B. Disponível em: <https://salaointernationaldehumor.com.br/>. Acesso em: 06 set. 2021.

Na tirinha, a referência ao personagem de histórias infantis é utilizada como metáfora para

- a) retratar mudanças de comportamento no espaço familiar.
- b) questionar os papéis masculinos na família contemporânea.
- c) expor o problema da falta de segurança nas grandes cidades.
- d) ironizar a desigualdade de condições entre homens e mulheres.
- e) criticar as representações sociais de uma masculinidade abusiva.

## INFORMÁTICA BÁSICA

### QUESTÃO 13

No Microsoft Teams, grupos de pessoas se reúnem para trabalhos, projetos ou interesses comuns por meio de canais onde compartilham arquivos. Os dois tipos de canais utilizados no Microsoft Teams são

- a) local e remoto.
- b) padrão e privado.
- c) ligado e desligado.
- d) disponível e ocupado.
- e) habilitado e desabilitado.

### QUESTÃO 14

Em um computador com sistema operacional Windows, os atalhos no Microsoft Word para os comandos “Refazer; Localizar e Substituir; Salvar um documento; Criar um novo documento em branco” estão na sequência correta em

- a) Ctrl+Y, Ctrl+H, Ctrl+S, Ctrl+N
- b) Ctrl+Z, Ctrl+L, Ctrl+S, Ctrl+N
- c) Ctrl+Z, Ctrl+H, Ctrl+S, Ctrl+N
- d) Ctrl+Y, Ctrl+L, Ctrl+S, Ctrl+K
- e) Ctrl+Z, Ctrl+L, Ctrl+B, Ctrl+K

## QUESTÃO 15

Sobre “estilos e formatação de páginas” no editor de texto LibreOffice Writer, afirma-se que:

- I. O estilo da primeira página de um documento pode conter cabeçalho diferente das demais páginas.
- II. As modificações nos estilos de páginas são aplicadas nos demais documentos do mesmo dispositivo.
- III. As páginas com orientações diferentes podem ser definidas em um mesmo documento.
- IV. O *layout* de uma página única pode conter diferentes números de colunas por meio de uma quebra de página.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II.
- b) I, III.
- c) II, IV.
- d) I, III, IV.
- e) II, III, IV.

## QUESTÃO 16

Relacione, de acordo com a Cartilha de Segurança para a Internet, os dispositivos listados na primeira coluna às definições correspondentes na segunda coluna.

- |            |   |
|------------|---|
| 1. VPN     | ( ) Conjunto de programas e técnicas que permite a um invasor manter o acesso privilegiado a um computador sem precisar recorrer novamente aos métodos utilizados na invasão. |
| 2. Spyware | ( ) Protocolo que utiliza certificados digitais para assegurar a identidade de sites visitados em um navegador.   |
| 3. Spam    | ( ) Programa projetado para monitorar as atividades de um sistema e enviar informações coletadas para terceiros.  |
| 4. HTTPS   | ( ) Protocolo importante que deve ser utilizado sempre que o acesso a um site envolver a transmissão de informações sigilosas.  |
| 5. Rootkit | ( ) Termo usado para se referir a e-mails não solicitados, que geralmente são enviados para um grande número de pessoas.  |
|            | ( ) Rede privada virtual, como a Internet, acessada por meio de um canal seguro na infraestrutura de redes públicas.  |

A sequência correta é

- a) 2, 1, 3, 1, 5, 4.
- b) 2, 4, 5, 4, 3, 1.
- c) 5, 1, 2, 1, 3, 4.
- d) 5, 4, 2, 4, 3, 1.
- e) 5, 4, 3, 4, 2, 1.

## QUESTÃO 17

Na planilha abaixo, considere a aplicação da seguinte fórmula  
=CONT.SE(B2:B9;"<>"&D7).

	A	B	C	D	E
1	Nome	Status			
2	Gustavo	Deferido			
3	Maria Clara	Indeferido			
4	Willian	Deferido			
5	Alexandre	Indeferido			
6	Aliny	Deferido		Situação	
7	José	Aguardando		Indeferido	
8	Maria	Indeferido		Deferido	
9	João	Aguardando		Aguardando	
10					
11		=CONT.SE(B2:B9;"<>"&D7)			
12					

Figura 1 - Planilha Status

O resultado encontrado na célula B11 será igual a

- a) 0
- b) 2
- c) 3
- d) 5
- e) 8



## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 18

Acerca da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é **INCORRETO** afirmar que

- a) o servidor terá direito ao primeiro período aquisitivo de férias após cumprimento de 12 (doze) meses de exercício.
- b) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requerido pelo servidor, e no interesse da administração pública.
- c) o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas até o máximo de três períodos, no caso de necessidade do serviço ou no interesse da administração pública.
- d) o servidor que opera direta e permanentemente com Raios X ou substâncias radioativas gozará 20 (vinte) dias consecutivos de férias, por semestre de atividade profissional, proibida, em qualquer hipótese, a acumulação.
- e) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.

## QUESTÃO 19

A Lei nº 8.429/92 dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos que praticam atos de improbidade administrativa.

Relacione os atos de improbidade administrativa com as condutas que o caracterizam.

### Atos de improbidade administrativa

1. Importam enriquecimento ilícito.
2. Causam prejuízo ao erário.
3. Atentam contra os princípios da Administração Pública.

### Conduta

- ( ) Ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.
- ( ) Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício.
- ( ) Utilizar, em obra ou serviço particular, veículos, máquinas, equipamentos ou material de qualquer natureza, de propriedade ou à disposição de qualquer das entidades públicas.
- ( ) Celebrar parcerias da administração pública com entidades privadas sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie.
- ( ) Receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que seja obrigado.
- ( ) Praticar ato visando a fim proibido em lei ou regulamento, ou diverso daquele previsto, na regra de competência.

A sequência correta é

- a) 3, 2, 1, 3, 1, 2.
- b) 2, 1, 3, 1, 3, 2.
- c) 1, 2, 2, 3, 1, 3.
- d) 2, 3, 1, 2, 1, 3.
- e) 1, 1, 2, 3, 2, 3.

## QUESTÃO 20

A Constituição Federal de 1988 já previa o dever de prestação de serviços públicos adequados e conferia aos usuários o direito à reclamação por sua violação. Somente em 2017 foi publicada a lei que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos. Sobre a Lei nº 13.460/2017, é correto afirmar que:

- a) A nova lei afasta a necessidade de cumprimento do disposto no Código de Defesa do Consumidor.
- b) O assunto contido na lei não é uma matéria que possui previsão de tratamento legal expressa na Constituição da República.
- c) Os serviços públicos prestados por particular também podem ser fiscalizados pela nova Lei de Defesa do Usuário do Serviço Público, ainda que sua aplicação, nesses casos, seja subsidiária.
- d) A obtenção e utilização dos serviços com liberdade de escolha entre os meios oferecidos, sem discriminação e sem presunção de boa-fé, além de acompanhamento da prestação, é direito básico do usuário.
- e) Os serviços públicos e o atendimento do usuário serão realizados de forma adequada, observados os princípios da regularidade, continuidade, efetividade, segurança, atualidade, generalidade, transparência e cortesia, condicionados à capacidade de pessoal de cada órgão público.

## RACIOCÍNIO ANALÍTICO

### QUESTÃO 21

Sobre a falácia da falsa causalidade, analise as afirmativas abaixo.

- I. Falar sobre suicídio provoca mais suicídio.
- II. Falar sobre sexo nas escolas incentiva a prática sexual entre os jovens.
- III. Basta não falar sobre racismo que o racismo desaparece.

A análise está correta em

- a) I, que contém uma inversão de causa e efeito porque é justamente a persistência do fenômeno do suicídio que permite a abertura para sua discussão.
- b) I, que contém uma relação de causalidade equivocada temporalmente porque o número de casos de suicídio vem aumentando nos últimos anos.
- c) II, que contém uma inversão de causa e efeito porque é justamente a prática sexual entre jovens que incorre na obrigação de discutir sobre sexo nas escolas.
- d) II, que contém uma relação de causalidade simplificada, pois não somente falar sobre sexo como também diversos outros fatores levam ao aumento da prática sexual entre jovens.
- e) III, que contém uma inversão de causa e efeito porque é justamente a diminuição do racismo nos tempos atuais que reduz a necessidade de falar sobre tal fenômeno.

## QUESTÃO 22

As *Fake News* consistem em divulgações falsas sobre determinado assunto, geralmente com forte apelo emocional e conflitos de interesse sobre o objeto veiculado. Considerando que esse tipo de notícia frequentemente contém erros de argumentação ou falácias, analise os argumentos a seguir.

- I. A NASA descobriu universos paralelos onde o tempo retrocede, então eles existem.
- II. Minha tia gargarejou com água morna, sal e vinagre e se preveniu do coronavírus, logo isso é a verdadeira cura para a doença.
- III. Esfriou em diversos locais do mundo, logo o aquecimento global não existe.
- IV. Ainda não se provou que a Terra é um globo, logo ela é plana.
- V. Se Einstein disse que o mal é a ausência de Deus no coração, então Deus existe.

O argumento que recebeu a explicação correta quanto às características da falácia é o

- a) I, porque contém um apelo à força.
- b) II, porque contém um apelo à ignorância.
- c) III, porque contém uma falsa equivalência.
- d) IV, porque contém um apelo à ignorância.
- e) V, porque contém uma falsa dicotomia.

As questões **23**, **24** e **25** referem-se ao texto abaixo.

“Entre os amantes de futebol, vê-se todo tipo de superstições, aqueles rituais irracionais que se investem de forte conteúdo afetivo em prol do ideal da vitória. Porém, tais rituais têm o poder de destruir relacionamentos. Na reportagem de hoje, conheçam a história do casal mineiro que sofreu com as superstições futebolísticas. Pedro é atleticano roxo e assiste a todos os jogos de seu time, religiosamente. Para promover maior sorte nos resultados do Atlético-MG, o fervoroso torcedor não ia ao estádio acompanhado de simpatizantes de outros clubes. Por essa razão, Júlio, seu esposo, que também adora futebol, era impedido pelo marido de acompanhá-lo nas partidas do Atlético-MG. Júlio, menos fanático, preza pela companhia constante em detrimento do futebol; não importa qual seja o time, sentia-se abandonado pelo marido a cada ida deste ao estádio sem o amado. A relação estava desgastada e à beira de um colapso quando veio a pandemia. Na impossibilidade das torcidas presenciais, Pedro passou a ver todos os jogos de casa, não sendo possível evitar a presença de Júlio. Analisando os jogos do Atlético-MG meses antes e após o início da pandemia, Pedro logo percebeu que a taxa de vitórias do seu time seguiu tendência muito semelhante. Dessa forma, não mais adotou tal comportamento supersticioso e pediu desculpas ao esposo, que prontamente o abraçou e, num profundo respiro de alívio, viu seu casamento prospectar dias mais felizes.”

## **QUESTÃO 23**

Com base no texto, a alternativa que contém a inferência correta é:

- a) O marido de Pedro é cruzeirense.
- b) O Atlético-MG é a religião de Pedro.
- c) Antes da pandemia, Júlio não ia a estádios de futebol.
- d) Depois da pandemia, Pedro começou a assistir a todos os jogos do Atlético-MG em sua residência.
- e) A ausência de Júlio nos jogos do Atlético-MG não influenciava os resultados das partidas antes da pandemia.

## QUESTÃO 24

Com base no texto, a conclusão correta sobre a matéria é:

- a) A pandemia pode salvar casamentos.
- b) As estatísticas devem se sobrepôr a qualquer superstição.
- c) Uma superstição não pode ser maior que um relacionamento.
- d) As torcidas presenciais diminuiram com a chegada da pandemia.
- e) Casamentos felizes são aqueles em que não há torcedores fanáticos.

## QUESTÃO 25

Considere que esse seja um caso muito específico de superstição afetando a harmonia conjugal, e não representativo da grande maioria dos casais.

Partindo dessa premissa, é correto afirmar que o argumento central do texto é

- a) falacioso, pois apresenta uma definição circular.
- b) sólido, pois a exposição do caso é somente uma exemplificação.
- c) falacioso, pois apresenta uma generalização indevida do tipo falácia do acidente.
- d) falacioso, pois apresenta uma conclusão que não decorre de suas premissas.
- e) sólido, pois, em nenhum momento do texto, o autor teve intenção de trazer uma ideia persuasiva ao leitor.

## QUESTÃO 26

Considere o raciocínio abaixo:

Algumas mulheres brasileiras são nervosas. Maria é brasileira.  
Logo, Maria é nervosa.

Sobre essa sentença, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O argumento apresenta um só sentido ou significado.
- b) O argumento é composto por duas premissas e uma conclusão.
- c) Esse silogismo pode ser entendido como um argumento indutivo.
- d) A conclusão do silogismo foi estabelecida por meio da premissa maior e da premissa menor.
- e) O termo menor desse silogismo é “Maria é brasileira”, enquanto “Algumas mulheres brasileiras são nervosas” é o termo maior, seguido pela conclusão de que “Logo, Maria é nervosa”.



## QUESTÃO 27

Um concurso público de determinada instituição foi composto por duas etapas de avaliação: uma prova escrita de múltipla escolha e uma entrevista, sendo que essas etapas eram complementares. Na etapa da entrevista de um candidato, um dos avaliadores comentou com os outros membros da banca: “Esse candidato se saiu muito bem na entrevista, mas, infelizmente, ele não demonstrou conhecimentos suficientes na prova de múltipla escolha. Portanto, acredito que não será aprovado.”

Com base no que pode ser entendido como premissa e como conclusão, essa afirmação do avaliador é interpretada, corretamente, em:

- a) Ao dizer “infelizmente, ele não demonstrou conhecimentos suficientes na prova de múltipla escolha” é a conclusão do argumento cuja premissa é “Esse candidato se saiu muito bem na entrevista”.
- b) A afirmação não é argumentativa, pois a premissa “infelizmente, ele não demonstrou conhecimentos suficientes na prova de múltipla escolha” não é válida para concluir que “acredito que não será aprovado”.
- c) O membro da banca apresenta a afirmação “Portanto, acredito que não será aprovado” como premissa para a conclusão de que “infelizmente, ele não demonstrou conhecimentos suficientes na prova de múltipla escolha”.
- d) São premissas as informações “Esse candidato se saiu muito bem na entrevista” e “infelizmente, ele não demonstrou conhecimentos suficientes na prova de múltipla escolha”. A conclusão pode ser observada em “Portanto, acredito que não será aprovado”.
- e) “Esse candidato se saiu muito bem na entrevista” e “infelizmente, ele não demonstrou conhecimentos suficientes na prova de múltipla escolha” são as conclusões do argumento, tendo como premissa a informação “Portanto, acredito que não será aprovado”.

## QUESTÃO 28

Há duas formas de razão, segundo o filósofo Max Horkheimer: a razão subjetiva e a razão objetiva. A razão subjetiva representa a capacidade de inferir, deduzir e classificar que proporciona o “funcionamento abstrato do mecanismo de pensamento” (Horkheimer, 1976); e, segundo o autor, é a capacidade de estabelecer uma conclusão apenas quando houver dados para isso. A razão objetiva é explicada por Horkheimer “como a dimensão capaz de definir os fins das ações”, não se tratando apenas da capacidade mental, pois é expressa num mundo objetivo. A razão objetiva não precisa de dados para comprovar sua verdade.

Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/modernidade-razao-instrumental-e-educacao-uma-analise-filosofica-a-partir-das-contribuicoes-de-adorno-e-horkheimer.htm/>. Acesso em: 25 ago. 2021.

De acordo com o texto, associe os exemplos da coluna 2 com os respectivos tipos de razão da coluna 1.

### Coluna 1

- ( 1 ) Razão Objetiva
- ( 2 ) Razão Subjetiva

### Coluna 2

- ( ) Você tem lindos olhos.
- ( ) As vacinas salvam vidas.
- ( ) Dirigir embriagado pode causar acidentes.
- ( ) Aquele funcionário é desonesto.

A associação correta é

- a) 1, 1, 1, 1.
- b) 1, 2, 2, 2.
- c) 1, 1, 2, 2.
- d) 1, 2, 1, 2.
- e) 2, 2, 2, 2.

## QUESTÃO 29

O órgão responsável pela padronização de trabalhos com caráter científico e tecnológico é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). De acordo com a ABNT (NBR 6022), o trabalho científico pode ser definido como a “publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. No meio acadêmico, percebe-se o ensino de normas da ABNT como conteúdo da metodologia de ensino, que é o nome dado à ciência que estuda os métodos empregados na elaboração de pesquisas científicas e em sua publicação. Atualmente as regras para a apresentação de trabalhos são regidas pela ABNT, mas precisamos, com urgência, deixar de focar exclusivamente no ensino de normas da ABNT em metodologia científica e passar a ensinar metodologia científica mais pertinente. Estamos preparando pessoas que sabem o tamanho da margem em uma monografia, mas não têm a menor ideia de como se lê um artigo científico.

Tomando o conteúdo do texto por verdadeiro, são levantadas as seguintes hipóteses:

- I. A metodologia científica pressupõe habilidades de leitura de textos científicos.
- II. A ABNT dispõe sobre o tamanho das margens em um texto monográfico.
- III. Saber ABNT não faz parte dos conhecimentos de metodologia científica.

Encontram correspondência no texto apenas a(s) hipótese(s):

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I, II.
- e) II, III.

## QUESTÃO 30

A vacina contra a Covid-19 é alvo de críticas tanto de céticos quanto de negacionistas. Céticos, por um lado, analisam estudos para checar se são confiáveis e só então estabelecem opinião, com base na sua avaliação crítica. Negacionistas olham os dados como um meio para justificar uma opinião prévia; usualmente minimizam a importância dos dados que contrariam a sua opinião, destacam os dados que apoiam essa posição ou simplesmente distorcem a evidência para proveito próprio.

Com base no texto, considere as afirmações abaixo:

- I. As informações e as evidências são interpretadas de formas diferentes por negacionistas e por céticos, mas ambos divergem dos estudos acerca da eficácia da vacina contra Covid-19.
- II. Os negacionistas declaram que são descrentes em relação à vacinação contra Covid-19. Vale ressaltar que o ceticismo e o negacionismo são conceitos totalmente diferentes.
- III. Os céticos anseiam que as informações obtidas apontem que uma teoria é válida ou inválida; os negacionistas começam com uma conclusão e procuram apoio científico que a legitime.

As ideias presentes no texto podem ser resumidas, sem prejuízo de sentido, apenas na(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) I, II.
- c) I, III.
- d) II, III.
- e) III.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 31

Paro (2001) discute a participação da comunidade externa nos processos decisórios da escola no âmbito da gestão democrática da escola pública. Considere o posicionamento do autor nos trechos transcritos a seguir.

“[...] por mais colegiada que seja a administração da unidade escolar, se ela não inclui a comunidade, corre o risco de constituir apenas mais um arranjo entre os funcionários do Estado, para atender a interesses que, por isso mesmo, dificilmente coincidirão com os da população usuária.”

“Aceitando que a gestão democrática deve implicar necessariamente a participação da comunidade, parece faltar ainda uma maior precisão do conceito de participação. A esse respeito, quando uso esse termo, estou preocupado, no limite, com a participação nas decisões.”

Fonte: PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Ática, 2001.

A partir da concepção de gestão democrática da escola pública veiculada nos trechos citados, **NÃO** é correto afirmar que

- a) a participação da comunidade nos processos decisórios torna a comunidade objeto na gestão da educação.
- b) a gestão colegiada é condição, mas não é o bastante para a realização de uma gestão efetivamente democrática da escola pública.
- c) a participação da comunidade externa nos serviços de apoio não basta para que a gestão escolar se configure como democrática e participativa.
- d) a participação da comunidade nos processos decisórios é a forma considerada pelo autor para que se levem em conta os objetivos da população usuária da escola.
- e) a escola estatal pode não se configurar, na prática, como efetivamente pública, dependendo do grau e da qualidade da participação da comunidade externa nos processos decisórios.

## QUESTÃO 32

José Gimeno Sacristán, na obra *O currículo: uma reflexão sobre a prática* (2000), desenvolve uma análise do currículo a partir de um enfoque processual ou prático, que considera todas as influências e práticas realizadas desde as políticas educacionais até a sua concretização. Conforme essa concepção processual de currículo do autor, analise se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) A política curricular, representada por diversos tipos de documentos normativos, como diretrizes curriculares, resoluções, portarias do Ministério da Educação ou das Secretarias Estaduais de Educação, pode ser considerada como parte da dimensão denominada “currículo prescrito”.
- ( ) A documentação auxiliar da política curricular, como manuais, textos de divulgação e orientações curriculares, pode ser considerada uma dimensão do currículo, uma vez que se configura como uma espécie de tradução do currículo para as instituições escolares.
- ( ) Os professores intervêm na realização do currículo, ao colocá-lo em prática, porque realizam a escolha de livros-texto e outros materiais didáticos, planejam e executam práticas de ensino, direcionando a concretização das intenções inicialmente declaradas.
- ( ) A concepção de currículo em ação faz parte da compreensão da realização de um currículo como prática, porque trata dos arbítrios que distorcem o currículo prescrito e, conseqüentemente, os objetivos da educação.
- ( ) A avaliação pode ser considerada uma das práticas que intervêm na concretização do currículo, porque leva os sujeitos a ressaltarem determinados conteúdos em detrimento de outros e acaba impondo critérios para o ensino e para a aprendizagem.

A sequência correta é

- a) V, V, V, F, V.
- b) F, V, V, V, F.
- c) V, F, V, V, F.
- d) V, V, F, F, V.
- e) F, V, V, V, V.

## QUESTÃO 33

Ao reformular a pergunta de Spencer sobre a educação, “Que tipo de conhecimento vale mais?”, para “O conhecimento de quem vale mais?”, Michael Apple amplia o questionamento sobre poder e ideologia nos currículos escolares.

APPLE, Michael. Repensando ideologia e currículo. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Currículo, cultura e sociedade*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 39-57.

Considerando esse questionamento e com base no quadro teórico da relação entre poder, ideologia e currículo concebida pelo autor, é correto afirmar que

- a) a escola deve se posicionar diante das pressões que têm como propósito converter metas das empresas e das indústrias nos objetivos principais da formação escolar.
- b) o processo de definição curricular precisa considerar os filtros sociais, filosóficos e psicológicos do currículo, de modo a selecionar eficientemente seus objetivos.
- c) a escola deve preocupar-se com os objetivos educacionais a serem atingidos, devendo selecionar as melhores experiências educacionais, de modo a permitir a consecução desses objetivos.
- d) a filosofia educacional se torna um filtro básico para os currículos escolares, uma vez que existem valores básicos da vida a serem ensinados por meio da educação e, portanto, convertidos em objetivos de ensino.
- e) os esforços das escolas devem se concentrar nas falhas sérias no desenvolvimento dos estudantes, convertendo-as em objetivos educacionais, o que torna essenciais os estudos que identifiquem essas carências.

## QUESTÃO 34

Philippe Perrenoud defende que a avaliação formativa

- a) pode ser associada a uma concepção particular de intervenção, com métodos precisos definidos a partir daquilo que se observa.
- b) define-se por seus efeitos na regulação dos processos de aprendizagem, sendo de suma importância as modalidades como se realiza.
- c) permite ajudar na progressão do aluno, explicando os conteúdos de forma mais simples, mais longa ou diferente, engajando-o em nova tarefa, entre outras ações.
- d) depende da observação, quando esta permite orientar e otimizar as aprendizagens em curso, em que a preocupação com a classificação, certificação e seleção serve ao aprendiz.
- e) é toda avaliação que ajuda o aluno a aprender e a se desenvolver, ou melhor, que se opõe à regulação das aprendizagens e do desenvolvimento no sentido de um projeto educativo.



## QUESTÃO 35

Sobre o movimento de construção de uma didática alternativa que surgiu no início dos anos 1980, como proposta de superação da didática instrumental, é correto afirmar que

- a) a denominada didática fundamental retoma a discussão do “como fazer pedagógico”, apresentando o conhecimento da área de forma universal.
- b) a contextualização da prática pedagógica e a formação de educadores eram questões que preocupavam o movimento de reconstrução da didática.
- c) os índices de evasão e repetência nas primeiras séries do ensino fundamental eram dados que informavam a necessidade de revisão técnica da didática.
- d) o ponto de partida da didática fundamental é a bidimensionalidade do processo de ensino-aprendizagem, considerados os aspectos biopsicossociais e os aspectos técnicos.
- e) o movimento de reconstrução da didática elegeu como questões prioritárias a definição das didáticas específicas ou metodologias de ensino, a reconstrução do conteúdo da didática e a didática na prática educativa cotidiana.

## QUESTÃO 36

O projeto político-pedagógico tem um sentido de direcionamento do projeto educativo da escola, possibilitando o posicionamento institucional em relação às concepções de sociedade, educação e de ser humano.

De acordo com essa concepção apresentada, o projeto político-pedagógico

- a) deve ter a dimensão política subordinada aos aspectos técnicos.
- b) tem como principal função organizar os conteúdos que serão objeto do ensino.
- c) é uma proposta de ação político-educacional, considerada a sua confluência de intenções diversas.
- d) representa uma totalidade articulada decorrente da reflexão e do posicionamento dos gestores institucionais.
- e) é um instrumento de suma importância, definido conforme normas técnicas de planejamento, que possibilita a mudança da realidade educacional de forma precisa.

## QUESTÃO 37

No artigo “Organização curricular da educação profissional” (2011), Maria Rita Neto Sales Oliveira sintetiza alguns fundamentos da organização curricular da Educação Profissional (EP) baseada numa pedagogia da práxis, refletindo sobre as políticas públicas da EP da década de 1990 e da primeira década do século XXI. É coerente com a definição curricular na perspectiva da pedagogia da práxis defendida pela autora:

- a) A organização curricular deve se orientar pelo resgate da formação acadêmica clássica, resgatando, assim, a formação cultural.
- b) A organização curricular envolve a explicitação das especificidades do conhecimento científico, por um lado, e do conhecimento escolar, por outro.
- c) A organização curricular envolve a superação de desafios, como o desenvolvimento do ensino técnico integrado na perspectiva da escola unitária.
- d) A organização curricular da EP requer o abandono das perspectivas baseadas nas dimensões teleológica, histórico-antropológica e metodológica.
- e) O ensino é uma prática social em suas múltiplas determinações, em contradição com outras práticas na formação social brasileira, porquanto afirma práticas científicas.

## QUESTÃO 38

Na obra *Pedagogia do oprimido*, Paulo Freire faz críticas à “educação bancária”. **NÃO** é uma crítica à “educação bancária”:

- a) Uma concepção de educação que se realiza à margem do reconhecimento da historicidade do ser humano, porque o que se pretende por meio dela é transformar a mentalidade dos oprimidos, e não a situação que os oprime.
- b) Uma concepção de educação com conotação “digestiva”, de proibição do pensar verdadeiro nas aulas verbalistas, nos seus métodos de avaliação dos conhecimentos, na distância entre o educador e os educandos, nos critérios de promoção e na indicação das leituras.
- c) Uma concepção de educação como um “quefazer” permanente na inconclusão dos homens e do devir da realidade, na qual o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também se educa.
- d) Uma concepção que implica uma prática por meio da qual se ajustam as pessoas às relações de opressão e, como tal, somente pode interessar aos opressores, que estarão mais em paz quanto mais adequadas estejam as pessoas ao mundo e tão mais preocupados quanto mais questionando o mundo estejam os homens.
- e) Uma concepção em que se nega o conhecimento, pois os educandos não são chamados a conhecer, mas a memorizar o conteúdo narrado pelo educador; não realizam nenhum ato cognoscitivo, uma vez que o objeto que deveria ser posto como incidência de seu ato cognoscente é posse do educador, e não mediatizador da reflexão crítica de ambos.

## QUESTÃO 39

No artigo “Práticas pedagógicas e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito”, Maria Amélia Franco (2016) observa que se podem adotar significados diversos para a prática pedagógica, dependendo da concepção teórica que orienta tal definição conceitual. Na perspectiva da autora, é **INCORRETO** afirmar que a prática pedagógica

- a) organiza-se e se desenvolve por adesão, por negociação, ou, ainda, por imposição e, por isso, as formas de concretização das práticas produziram faces diferentes para a perspectiva científica da Pedagogia.
- b) refere-se às práticas didáticas, destacando-se o processo de planejamento do ensino como definição das intencionalidades e de objetivos específicos de aprendizagem que conduzam à efetividade do ensino realizado.
- c) relaciona-se à prática docente quando inserida na intencionalidade prevista para sua ação, quando o professor sabe qual é o sentido de sua aula em face da formação do aluno, sabe como sua aula integra e expande a formação desse aluno, e tem a consciência do significado da sua ação.
- d) é carregada de intencionalidade, uma vez que o próprio sentido de práxis se configura por meio do estabelecimento de uma intencionalidade, que dirige e dá sentido à ação, solicitando uma intervenção planejada e científica sobre o objeto, com vistas à transformação da realidade social.
- e) organiza-se intencionalmente para atender a determinadas expectativas educacionais solicitadas/requeridas por uma dada comunidade social e enfrenta, em sua construção, um dilema essencial: sua representatividade e seu valor advêm de pactos sociais, de negociações e deliberações com um coletivo.

## QUESTÃO 40

Conforme Gariglio (2012), para realizar a reforma da educação profissional, o governo de Fernando Henrique Cardoso enviou ao congresso o Projeto de Lei (PL) 1.603/96, tendo aberto, num primeiro momento, alguns canais democráticos para a discussão desse projeto com a sociedade. Em face do repúdio ao PL na quase totalidade, o governo, então, de forma autoritária, desconsiderou o parecer final do relator e acabou impondo sua proposta por força do Decreto nº 2.208/97, complementado pela Portaria MEC nº 646/97, preservando quase todo o ideário do PL 1.603/96.

GARIGLIO, J. Ângelo. A reforma da educação profissional e seu impacto sobre as lutas concorrenciais por território e poder no currículo do CEFET-MG. *Trabalho & Educação*, [S. l.], v. 10, p. 64–84, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9001>. Acesso em: 26 ago. 2021.

Sobre a reforma do ensino médio aludida pelo autor, é correto afirmar que

- a) o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos (Proeja), foi criado em 2006, tornando obrigatória a oferta de educação a jovens e adultos, focalizando os cursos pós-médio.
- b) o envio de verbas às Escolas Técnicas Federais foi condicionado pelo governo de FHC à adesão ao Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), tornando compulsória a criação de cursos nos moldes da reforma.
- c) o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) teve como seu princípio norteador a expansão do ensino médio de formação geral das escolas da rede federal de educação tecnológica, por isso, o envio de verbas desse programa estava condicionado à adesão da instituição ao ideário do Decreto nº 2.208/97.

- d) a Resolução nº 04/99, do Conselho Nacional de Educação, que instituiu as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional de nível técnico, complementando o Decreto nº 2.208/97, pautou-se na pedagogia das competências, tendo definido as competências requeridas pela educação profissional como atitudinais, cognitivas e procedimentais.
- e) a Portaria MEC nº 646/97, que regulamentava o Decreto nº 2.208/97, obrigou as instituições federais de educação tecnológica a manter o ensino médio, com matrícula independente da educação profissional, sendo, no mínimo, 50% do total de vagas oferecidas para os cursos regulares em 1997, observando o disposto na Lei nº 9.394/96.

## QUESTÃO 41

Quanto à historicidade do conceito de currículo integrado, no debate sobre Educação Profissional no Brasil, a correta relação entre o conceito teórico que fundamenta a discussão e suas bases é:

- a) Formação desinteressada, cujas origens estão relacionadas a Antônio Gramsci, na retomada das críticas ao Programa de Gotha.
- b) Formação politécnica, cujas origens estão em Marx, em sua defesa da educação das crianças para a ocupação de melhores postos de trabalho.
- c) Formação omnilateral, cujas origens estão em Antônio Gramsci, com o significado de uma formação técnica especializada para os trabalhadores.
- d) Formação integral, cujas origens estão na filosofia da educação socialista de Pistrak e Krupskaya, expressando a necessidade de formação técnica dos soviéticos após a revolução.
- e) Formação científico-tecnológica, cujas origens podem ser atribuídas a Saint-Simon, Robert Owen e Fourier, tendo Marx verificado a necessidade de uma formação nesses termos.

## QUESTÃO 42

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal. Conforme o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, são áreas nas quais devem ser desenvolvidas ações do PNAES, **EXCETO**

- a) creche.
- b) carreira.
- c) inclusão digital.
- d) atenção à saúde.
- e) apoio pedagógico.

## QUESTÃO 43

No que se refere ao direito à educação, a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, define que é incumbência do poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, **EXCETO**:

- a) Sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- b) Acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.
- c) Pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva.
- d) Tecnologia assistiva, tecnologia de reabilitação, materiais e equipamentos adequados e apoio técnico profissional, de acordo com as especificidades de cada pessoa com deficiência.
- e) Oferta de educação bilíngue, em Libras, como primeira língua, e na modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.



## QUESTÃO 44

Em relação à Seção IV-A da Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que aborda a Educação Profissional Técnica de nível médio e as atualizações dadas com a Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, é **INCORRETO** afirmar que

- a) o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.
- b) a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas formas articulada com o ensino médio e subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
- c) a organização dos cursos de EPTNM, nas formas articulada concomitante e subsequente, tem como objetivo a preparação para o trabalho, vedada sua estruturação em etapas com terminalidade.
- d) a educação profissional técnica de nível médio deverá observar, entre outros pontos, objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- e) a preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

## QUESTÃO 45

A respeito da criação das Escolas de Aprendizes Artífices, em 1909, e do contexto da época, analisado por Luiz Antônio Cunha (2000) no artigo “O ensino industrial - manufaturas no Brasil”, é correto afirmar que

- a) o ensino profissional era entendido pelos industrialistas como um poderoso instrumento para a solução da questão social; por isso, diante da intensificação dos conflitos sociais, os industrialistas brasileiros diziam que o Estado deveria suspender a oferta de ensino obrigatório, antes de instituir leis sociais.
- b) a tradução da ideologia conservadora em medidas de política educacional esteve ligada à atuação decisiva de Nilo Peçanha, que, como presidente do Estado do Rio de Janeiro, havia baixado um decreto criando, em 1906, cinco escolas profissionais – três para o ensino manufatureiro e duas para o ensino agrícola.
- c) a instalação das escolas de aprendizes artífices seguiu a distribuição do processo de industrialização, tendo sido criadas proporcionalmente em cada estado, conforme a necessidade de formação de mão de obra requerida em cada unidade da federação, mostrando preocupações mais econômicas do que políticas.
- d) as escolas de aprendizes artífices formaram, décadas depois, todo um sistema escolar, pois passaram a se submeter a uma legislação específica que as distinguia das demais instituições de ensino profissional mantidas por particulares, por governos estaduais, diferenciando-se até mesmo de instituições mantidas pelo próprio governo federal.
- e) as escolas de aprendizes artífices foram criadas num contexto de convergência de uma ideologia conservadora, da moralização por meio do trabalho e da educação para o trabalho, e de uma ideologia progressista, que consistia na atribuição à indústria de valores como progresso, emancipação econômica, independência política, democracia e civilização.

## QUESTÃO 46

De acordo com o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (BRASIL, 2009), são atribuições das instituições de ensino superior, **EXCETO**:

- a) Fomentar pesquisas, desenvolvimento e inovações tecnológicas na temática das relações étnico-raciais.
- b) Desenvolver atividades acadêmicas, encontros, jornadas e seminários de promoção das relações étnico-raciais positivas.
- c) Dedicar especial atenção aos cursos de licenciatura e formação de professores, garantindo formação adequada aos professores sobre História e Cultura Afro-brasileira e Africana.
- d) Divulgar junto às secretarias estaduais e municipais a existência de programas institucionais que possam contribuir com a disseminação e pesquisa da temática em associação com a educação básica.
- e) Articular ações e instrumentos que permitam o acompanhamento da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

## QUESTÃO 47

Sobre a responsabilidade da escola na eliminação do preconceito racial, Santos (2001) afirma que:

“Desde a década de 1980, alguns pesquisadores se debruçaram no levantamento dos conteúdos discriminatórios presentes nos livros didáticos e sua influência na formação de crianças e adolescentes, por se constituírem, muitas vezes, o único instrumento de leitura escrita para aqueles.”

Fonte: SANTOS, Isabel Aparecida dos. A responsabilidade da escola na eliminação do preconceito racial: alguns caminhos. In: CAVALLEIRO, Eliane. (Org.) *Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 102.

**NÃO** se refere a estereótipos atribuídos aos negros nos livros didáticos:

- a) Os negros apareciam nos textos como sinônimo de escravos.
- b) Os negros eram associados a atividades não qualificadas, tais como domésticas, pedreiros etc.
- c) As mulheres negras eram sempre “cuidadoras”, sem família, numa referência à “ama de leite”.
- d) As imagens das mulheres negras eram sempre caricatas, com lenços, brincos de argolas e traços animalizados.
- e) A visibilidade do povo negro em meio à multidão era grande, pois representava 44% da população brasileira.

## QUESTÃO 48

A Constituição Federal de 1988, em seu preâmbulo, instituiu o Estado Democrático destinado a assegurar os princípios da sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, cujos valores supremos são a igualdade e a justiça social. São ações decorrentes desses princípios e da perspectiva de educação inclusiva que propõe revisar e refazer a cultura escolar a

- a) criação de um currículo universal e a padronização de itinerários formativos.
- b) inserção dos estudantes com deficiências em escolas regulares, ensino individualizado e atividades adaptadas.
- c) transmissão do conhecimento e o pleno domínio do conteúdo programático das disciplinas escolares como meio de construção do conhecimento.
- d) consideração da pluralidade das manifestações intelectuais, o desenvolvimento do conhecimento em rede e a emancipação da inteligência.
- e) condução de todos os estudantes a um nível de desenvolvimento padronizado pela escola e a reprodução dos conteúdos ministrados em sala de aula.

## QUESTÃO 49

A Resolução CNE/CP 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais, no artigo 3º, §2º, estabelece que “as coordenações pedagógicas promoverão o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares”.

No Plano Nacional para Educação das Relações Étnico-Raciais (PNERE), as coordenações pedagógicas devem

- a) divulgar as atividades referentes ao Dia da Consciência Negra (20 de novembro).
- b) incluir a temática da Educação das Relações Étnico-Raciais nas atividades curriculares.
- c) desenvolver atividades acadêmicas, encontros, jornadas e seminários de promoção das relações étnico-raciais positivas para seus estudantes.
- d) encaminhar ao gestor escolar e/ou aos responsáveis da gestão municipal ou estadual de ensino situações de preconceito, racismo e discriminação identificadas na escola.
- e) contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas reflexivas, participativas e interdisciplinares, que possibilitem ao educando o entendimento da nossa estrutura social desigual.

## QUESTÃO 50

Marlucy Alves Paraíso (2010) afirma que o “currículo é um espaço habitável e habitado por pessoas de diferentes classes sociais, de diferentes culturas, idades, gênero, etnias, crenças e valores, onde se oferece a possibilidade da palavra e de aprender trocando formas de pensamento muito distintas.”

Fonte: PARAÍSO, Marlucy Alves. *Pesquisas sobre currículos e culturas: temas, embates e possibilidades*. Curitiba: Editora CRV, 2010.

A definição de currículo que se refere ao trecho acima é

- a) um espaço de legitimação e reprodução do conhecimento, da cultura e da estrutura social.
- b) o lugar da proposição formal, mas também do vivido no cotidiano: em ação, informalidade, interação, prática e experiência.
- c) um todo organizado de conhecimentos que se estrutuam em disciplinas, preferencialmente centradas em objetivos, que expressem suas intencionalidades.
- d) a prescrição das atividades/experiências de ensino e de aprendizagem, visando à preparação dos jovens para a participação crítica na vida social, política e econômica do país.
- e) um espaço de produção e circulação de saberes variados, de conhecimentos múltiplos, de perspectivas diversas, um artefato cultural que ensina, educa e produz sujeitos; é o espaço de palavras diversas.









## Quadro de Marcação de Respostas (Rascunho)

### Língua Portuguesa

01.  A  B  C  D  E
02.  A  B  C  D  E
03.  A  B  C  D  E
04.  A  B  C  D  E
05.  A  B  C  D  E
06.  A  B  C  D  E
07.  A  B  C  D  E
08.  A  B  C  D  E
09.  A  B  C  D  E
10.  A  B  C  D  E
11.  A  B  C  D  E
12.  A  B  C  D  E

### Informática Básica

13.  A  B  C  D  E
14.  A  B  C  D  E
15.  A  B  C  D  E
16.  A  B  C  D  E
17.  A  B  C  D  E

### Legislação

18.  A  B  C  D  E
19.  A  B  C  D  E
20.  A  B  C  D  E

### Raciocínio Analítico

21.  A  B  C  D  E
22.  A  B  C  D  E
23.  A  B  C  D  E
24.  A  B  C  D  E
25.  A  B  C  D  E
26.  A  B  C  D  E
27.  A  B  C  D  E
28.  A  B  C  D  E
29.  A  B  C  D  E
30.  A  B  C  D  E

### Conhecimentos Específicos

31.  A  B  C  D  E
32.  A  B  C  D  E
33.  A  B  C  D  E
34.  A  B  C  D  E
35.  A  B  C  D  E
36.  A  B  C  D  E
37.  A  B  C  D  E
38.  A  B  C  D  E
39.  A  B  C  D  E
40.  A  B  C  D  E
41.  A  B  C  D  E
42.  A  B  C  D  E
43.  A  B  C  D  E
44.  A  B  C  D  E
45.  A  B  C  D  E
46.  A  B  C  D  E
47.  A  B  C  D  E
48.  A  B  C  D  E
49.  A  B  C  D  E
50.  A  B  C  D  E

